

13/10/09 - CETESB e Instituto Mauá firmam nova parceria no campo ambiental

Convênio será de cooperação técnica entre as duas instituições.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB e o Instituto Mauá de Tecnologia – IMT, firmaram convênio de cooperação técnico-científica, que abrangerá a realização de cursos de capacitação, estudos e pesquisas conjuntas entre as duas instituições, em áreas de interesse comum.

Um dos primeiros produtos desta nova parceria poderá contemplar atividades relacionadas à poluição veicular, resíduos sólidos ou áreas contaminadas, projetos que serão definidos através de Planos de Trabalho elaborados por técnicos da agência ambiental e da universidade.

Com prazo de vigência de cinco anos, o convênio foi assinado em 13.10, pelo presidente da CETESB, Fernando Rei, e pelo superintendente geral do IMT, Paulo Sérgio Colli Bógus, na presença da diretoria de Tecnologia, Qualidade e Avaliação Ambiental, Ana Cristina Pasini da Costa, e de Otavio de Mattos Silvaes, reitor da instituição de ensino e pesquisa.

Esta é a segunda parceria firmada em 2009 entre o Instituto Mauá e a CETESB. Em março, o IMT se engajou na rede de órgãos e entidades de pesquisa envolvidos na elaboração do primeiro inventário paulista de emissões de gases de efeito estufa, que está sendo coordenado pela CETESB, com apoio da Embaixada Britânica.

Texto
Renato Alonso

Fonte: CETESB

Instituto Mauá se integra à rede Paulista para elaborar Inventário Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Inventário de emissões de gases de efeito estufa deverá ser concluído até dezembro de 2010.

O Instituto Mauá de Tecnologia - IMT se engajou na rede de órgãos e entidades de pesquisa envolvidos na elaboração do primeiro inventário paulista de emissões de gases de efeito estufa, que está sendo coordenado pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB e deve ser concluído em 2010.

O IMT, uma instituição de ensino universitário, com sede em São Caetano do Sul, e que já participou de estudos do IPCC sobre mudanças climáticas, assinou, em 30.03, convênio de cooperação técnica com a CETESB, para auxiliar o órgão ambiental na elaboração do inventário das emissões de gases de efeito estufa e que também destroem a camada de ozônio, incluídos nos Protocolos de Kyoto ou Montreal.

A formalização do convênio ocorreu na sede da CETESB, com a presença do presidente Fernando Rei, da agência paulista, do Superintendente Geral do Instituto Mauá, Paulo Sérgio Colli Bógus e do reitor e pró-reitor da instituição, Otávio de Mattos Silveiras e Roberto Peixoto, respectivamente. Com base nas emissões geradas pelo setor produtivo e de transporte, a CETESB pretende estabelecer e mensurar ações voluntárias de mitigação empregadas por São Paulo, além de criar um padrão comparativo para outros estados brasileiros e governos regionais em todo o mundo. Com esta iniciativa, espera-se fortalecer a posição brasileira num segundo compromisso do Protocolo de Kyoto.

Na avaliação do pró-reitor e principal articulador desta parceria pelo IMT, Paulo Peixoto, “o inventário estadual terá uma contribuição adicional ao que vem sendo feito em nível nacional”, uma vez que amplia o escopo de gases a serem inventariados, acrescentando os clorofluorcarbonos e hidrofluorcarbonetos, que ficaram de fora do acordo de Kyoto.

Com a participação da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, que já encaminhou à Assembléia Legislativa o projeto de lei instituindo a Política Estadual de Mudanças Climáticas, a CETESB vem operacionalizando os trabalhos de organização do inventário paulista, estabelecendo uma rede técnica, formada por institutos, universidades e pesquisadores, que contribuirão tecnicamente durante a fase de coleta de dados. Ao estabelecer as parcerias e os planos de trabalho com os integrantes da rede, a agência passará a desenvolver um plano de ação que reúna e sistematize todas as formulações de políticas estaduais relacionadas à redução das emissões.

Outra atividade dos acordos firmados será o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação em mudanças climáticas em São Paulo, com o objetivo de influenciar a formulação de políticas nos setores público e privados. Faz parte dessa estratégia a disseminação dos resultados do projeto para outros estados brasileiros.

Outra importante ação desenvolvida pela agência paulista é a de organizar e coordenar, em conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, uma rede nacional de

inventário de emissões de gases de efeito estufa no setor de resíduos sólidos urbanos, efluentes industriais e esgotos domésticos. O Brasil, como signatário da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, tem como uma de suas principais obrigações a elaboração e atualização periódica do Inventário Nacional de Emissões de Gases de efeito estufa, não controlados pelo Protocolo de Montreal.

O país apresentou seu primeiro inventário em dezembro de 2004, como parte da Comunicação Nacional Inicial do Brasil à Convenção do Clima e está preparando a sua Segunda Comunicação Nacional, contando com a colaboração da CETESB.

Texto
Renato Alonso

Fonte: CETESB